

| Assignaturas | |
|--------------|-----------|
| Anno — — | 20\$000 |
| Semestre — | 12\$000 |
| Pagamento | Adiantado |

O ÉCO

DIRECTOR :
ALEXANDRE CHITTO

(ORGAM SEMANAL)

| |
|---|
| Annuncios e Publicações de accordo com a TABELLA REDACÇÃO RUA 15 DE NOVEMBRO N. 373 CAIXA POSTAL N. 30 |
|---|

SECRETARIO :
VICENTE DE PAULA FERRAZ

| | | | | |
|----------|----------|----------------------------------|--------|------------|
| ANNO III | S. PAULO | Lençóes, 11 de Fevereiro de 1940 | BRASIL | NUMERO 102 |
|----------|----------|----------------------------------|--------|------------|

As Duas Guerras Matam O Hospital é Uma Realidade

Alexandre CHITTO

Desde que irrompeu a guerra, a destruição, o extermínio na europa, o resto do mundo voltou-se para o velho continente, acompanhando a marcha dos acontecimentos, aprehensivo de uma catastrophe sem limites e nem fronteiras. E sacudido pelos acontecimentos, corre em auxilio das victimas com donativos, dinheiro etc. De todas as partes do orbe, nota-se profundo desprendimento em favor dos povos martirizados pela metralha dos mais fortes. E a cada passo, avultadas quantias seguem para os longinquos e pequenos paizes em guerra.

É um acto humanitario trabalhar suavizando as dores de um povo que ora está sofrendo as terriveis consequencias de uma lucta ingloria. É um gesto digno de todos os encomios abraçar uma causa em prol do bem estar dessa humanidade, a qual se esfacella a golpe de metralha e de miseria, de mentiras e de roubos.

Um coração que se abalança aos sacrificios pelo bem alheio, ergue-se, por si proprio, um monumento na consciencia de todos. Um monumento porque tudo o que se pratica com a finalidade do bem colectivo merece elogios. Parta de onde partir e seja lá qual fôr o seu destino, a idèa do bem é sempre a acceitação de uma incumbencia difficil.

Primeiro falava-mos dos abyssinios, depois do polonezes e agora dos finlandezes. E a cada noticia uma remessa de obulos para os necessitados de guerra.

Mas desviando um pouco a attenção do ponto onde uma parcella humana se sacrifica em holocausto pelas ideologias politicas, veremos que não é só a guerra que mata e que faz de um povo um nada. Veremos que tambem as doenças, a falta de higiene, a falta de assistencia social, a falta de outras cousas em fim, tambem matam.

Então, tu velho amigo leitor, que costumás dar tanto aos necessitados de alem mar, vira-te um pouco e verás que atraz de ti ha um caboclo padecendo, um caboclo que soffre calado, não as consequencias da guerra feita pelo homem, mas as consequencias da guerra que lhe faz a natureza. E que a sua capacidade ainda o impossibilita de deffender-se.

Olha e reparta os teus donativos entre os que soffrem lá longe e os que soffrem aqui, apenas fora do perimetro urbano.

Dar aos de alem mar é um dever, mas dár aos teus patricios é maior ainda.

Palavras do sr. Paulo da Silva Coelho e do sr. Bruno Brega — O dr. Adhemar de Barros contribue com 50:000\$ e a familia Rocha doa a escriptura do terreno e mais 5:000\$ em dinheiro.

Terça feira «gorda», na hora em que todo o mundo estava em pleno goso carnavalesco, rendendo as ultimas homenagens a S. M. Rei Momo, inesperadamente fomos abordados pelo sr. Paulo da Silva Coelho, governador da cidade e pelo sr. Bruno Brega, 1.º provedor da «Associação Hospital Nossa Senhora da Piedade».

— O que é isso, senhores, interrogamos nós — ossenhores por aqui a uma hora desta ao em vez de estarem «carnavalando»?

— O assumpto que nos traz aqui, para Lençóes é de maior importancia do que os festejos carnavalescos. — E sem muitos rodeios, entraram logo expondo o caso que os fazia procurar-nos. Ahamos que era nossa obrigação avisar a imprensa local que a campanha pró-hospital terá prosseguimento ainda este mez. E desta vez não haverá mais pretextos ou obstaculos que venham impedir o bom andamento das cousas.

Antes de tudo convocaremos os membros da Associação e demais interessados para uma reunião na Prefeitura. Discutidos os pontos primordiales do nosso programma, iniciaremos uma campanha intensissima até a realização completa do nosso objectivo.

Sabemos que levantou-se falsos clamores por termos interrompido a campanha pró-hospital, aliás, por estarmos esperando a escriptura. Os pessimistas não deixaram de apregoar o nosso fracasso, alarmando que o hospital em Lençóes era uma idealização malograda. Entretanto, a despeito do que se disse, tudo está correndo ás mil maravilhas. A interrupção da campanha só serviu para trazer em nós novo entusiasmo e nova energia.

guardante ou de alcool, que não possuir contadores automaticos aferidos e lacrados, ou não os apresentar para aferição e lacramento no ato do pedido do registro.

O ECO

Comemorou no dia 4 mais um anno de util existencia, o semanario «O Eco» que, sob

O Sr. Adhemar de Barros contribue com 50:000\$000

— E para abafar de uma só vez a celeuma levantada em opposição á campanha, podem publicar que o dr. Adhemar de Barros, dignissimo interventor no Estado, offereceu 50:000\$000 ao hospital!

A Familia Rocha doa a escriptura do terreno e mais 5:000\$ em dinheiro

Chegando ao termo da oportuna entrevista que se propuzeram nos offerer, os snrs. Paulo da Silva Coelho e Bruno Brega, enthusiasmados, participam-nos:

— «Agora não ha brecha por onde fugir, todos os lençóenses têm que mostrar a sua vontade em prol do hospital. A

Santa Casa de Lençóes é uma realidade. Pois, o que tinhamos em conta de mais difficil, a escriptura, veio; e acompanhada de 5:000\$000 em dinheiro!

Agora, repitimos — todo aquelle que se disser lençóense e não demonstrar esforços para a construção do hospital em Lençóes, deixará de ser lençóense! Desta vez não ha mais pretextos e nem desculpas, é trabalhar e nada mais.

Ahi está, sr. redactor, o que tanto nos fez procural-o».

Decreto-Lei N. 1981 - de 26-1-1940

(Conclusão)

ardente ou o alcool já distillados.

Art. 3.º - A retirada do contador-automático, mesmo para concerto ou por esgotada a sua capacidade de medição, será sempre feita com a assistencia do representante do Fisco Federal (agente fiscal do imposto de consumo, quando possivel). A retirada do contador-automático sem a presença do representante da Fazenda, o seu viciamento ou a sua adulteração, a quebra do selo ou lacre que lhe for aposto, a sua dessoldagem da «serpentina» ou de outro dispositivo semelhante, qualquer furo ou fenda antes do registro do li-

quido propositalmente feita bem assim a falta de contador-automático em qualquer alambique ou aparelho distillador de aguardente ou de alcool, acarretará a multa de cinco contos de réis a dez contos de réis (5:000\$000 a 10:000\$000) ao proprietario da fábrica, a qual será imposta mediante auto de infração, lavrado, preparado e decidido de acordo com o regulamento do imposto de consumo. Na reincidência será imposta a multa no dobro e cassada a patente de registro da fábrica.

Art. 8.º - A partir da data fixada no art. 1.º deste decreto-lei, não será concedida nem renovada patente de registro para a fabrica de a-

a direção de Alexandre Chitto, se edita na progressista cidade de Lençóes.

«O E'co» apresentou-se domingo, em caprichosa e bellissima edição de 12 paginas trazendo abundante e escolhida colaboração.

A «Folha de Botucatu» augura ao «Eco», vida longa e util.»

(Da «Folha de Botucatu» de 9-2-40)

O Grande Tiro ao Vôo de 7 de Abril proximo

Communica-nos do C. T. V. L. que por deliberação da directoria daquella agremiação, o 4.º programma de tiro ao pombo, que constituirá o grande torneio "Dr. ADHEMAR DE BARROS", a realizar-se nesta cidade, ficou definitivamente marcado para o dia 7 de Abril proximo.

Segundo ainda a comunicação do C. T. V. L. tomarão parte atiradores de S. Paulo, Campinas, Araraquara, Mattão, Jahu, Baurú, Garça e Boreby. Serão disputados: um mimo, oferta do Exmo. Snr. Dr. Adhemar de Barros. D. D. Interventor Federal, artisticas medalhas de ouro e de prata e 5:000.000 em dinheiro, assim distribuidos.

1.º collocado 1:700.000 e um artistico mimo oferecido pel chefe do executivo paulista. dr. Adhemar de Barros.

2.º collocado 1:000.000 e medalha de ouro.

3.º collocado 650.000 e uma artistica taça

4.º collocado 550.000 e medalha de prata com centro de ouro.

5.º collocado 450.000 e medalha de prata.

6.º collocado 350.000

7.º " 300.000

5:000.000

Por ahi poderemos fazer um calculo aproximado o que será o espectacular torneio de tiro ao pombo no dia 7 de Abril proximo. Graças aos esforços do snr. Lidio Bosi constituirá, indubitavelmente, um bello capitulo que illustrará, em destaque, as paginas da historia esportiva lençoense.

TIRO DE HOJE

Na tarde de hoje, á hora de costume, no Stand do C. T. V. L., nesta cidade, realizar-se-á uma importantissima com petição de tiro ao vôo. Tomarão parte todos os atiradores locais. pretendendo fazer exhibições com o alvo a 25 metros de distancia. Será a primeira prova que se realiza no Stand do C.T.V.L. com o alvo alem do linha prescripta em outros torneios.

Mesmo que chova, ao Stand.

Medico -- Operador -- Parteiro

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DE SENHORAS

Dr. Leão Tocci

Ex-Interno da Cirurgia do prof. Alves Lima — Ex-Interno da Maternidade de S. Paulo

L.Sorocabana — Lenções — Est. de S. Paulo

CARNAVAL

Estiveram animadissimos os bailes dos ultimos tres dias de carnaval em Lenções. A noite de domingo, segunda e terça feira foram, sem duvida nenhuma, todas de S. M. Rei Momo, alem do vesperal infantil de domingo.

Na Sociedade Italiana

As tres noitadas na Sociedade Italiana constituiram o verdadeiro carnaval lençoense. Os bailes que se realizaram nos vastos salões daquelle ponto de concentração alcançaram brilhantismo inesperado. Constituiram amostra de que no espirito do lençoense paira o genio brincalhão, o genio da folia, rendendo ao diabolico Rei Momo as homenagens devidas.

Os bailes tiveram animadissimos até alta hora da noite, sendo rithmados pela orchestra da Corporação Musical Lençoense.

Concurso Esportivo

A sua 5.ª e penultima apuração

Mais uma apuração do interessante certame promovido pelo «O ECO» em torno da pergunta «Qual é o melhor futebolista lençoense?», realizou-se domingo ultimo. Feito esse 5.º escrutinio, apurou-se que até esta data é a seguinte a classificação geral dos candidatos:

| | | | |
|-------------|-----|-----|-------|
| 1.º Olavo | com | 718 | votos |
| 2.º Neno | .. | 679 | .. |
| 3.º Jobin | .. | 388 | .. |
| 4.º Ramirez | .. | 120 | .. |
| 5.º Hugo | .. | 109 | .. |
| 6.º Pedro | .. | 91 | .. |

Esta foi nossa penultima apuração. No proximo dia 10 de Março, dar-se-á a ultima apuração, sendo feita, por essa occasião, a classificação final dos concurrentes. Quem será capaz de dizer, com segurança ainda que relativa, qual será o vencedor do concurso?

Igreja Evangelica Presbiteriana

Lição 6.ª - 11 de Fevereiro
O assunto da lição - O PERIGO DA APOSTACIA.

Texto Aureo - «Acautelai-vos, para que não suceda que, levados pelo erro dos insubordinados, caiais da vossa firmeza» (2.º São Pedro - Cap. 3 - Vs. 17).

Ponto Central da Lição - Como evitar a apostasia.

Nas Varias classes da Escola Dominical desta Igreja,

serão estudados a presente lição tiradas do Novo Testamento «Servindo de base para os estudos as palavras do Apostolo São João (1.º S. João Cap. 2 - Vs. 18 e 19, - que diz «Filhinhos, esta é a ultima hora; e como ouvistes que vem o anticristo, já se têm muitos anticristos, pelo que conhecemos que é a ultima hora. - Saíram de nós, mas não eram de nós: porque se tivessem sido de nós, teriam permanecido conosco: mas eles saíram para que fossem conhecidos que todos estes não são de nós».

Vá assistir hoje na Guarany

FLIRT

COFRES

Para Residencias Advogados Medicos e Comerciantes

Encouraçados na parte superior á prova de arrombamento e fogo

Archivos, Ficharios e Moveis de Aço

Para scriptorios, bancos, casas commerciaes, industrias etc.

Escrivaninhas e Secretarias de Aço

Ultimos modelos

Refrigeradores

a gelo «Ar Condicionado»

O unico que purifica o ar dentro da geladeira



Buffets Despensas
Armarios
Gabinetes para Pias etc.

As Ultimas novidades para installações modernas
Lindas côres, a duco — Conforto — Elegancia — Comodidade

PREÇOS RASOAVEIS, com pequenas entradas e prestações suaves.

Peçam prospectos, sem compromisso, aos agentes:

Vicente de Paula Ferraz e Alexandre Chitto

Exclusivos para Lenções, S. Manoel, Agudos e seus districtos
Residencia: LENÇÕES

RELATORIO

do movimento da Delegacia de Policia de Lençóis referente ao ano ora findo, apresentado pelo Dr. Moraes Cordeiro ao Exmo. Snr. Dr. Chefe de Policia

Inqueritos organizados :

Janeiro, 3. Fevereiro, 4. Março, 3. Maio, 1. Outubro, 1. Dezembro, 2. Total - 14.

Especie dos Inquéritos

Ferimentos leves, 7. Inanição, 1. Homicidio, 1. Estupro, 1. Furto, 1. Fuga de presos, 1. Tentativa de suicidio, 1. Suicidio, 1.

Queixas Recebidas :

14 (quatorze)

Prisões Efetuadas

Janeiro, 10. Fevereiro, 4. Março, 11. Abril, 3. Maio, 9. Junho, 6. Julho, 5. Agosto, 3. Setembro, 4. Outubro, 4. Novembro, 11. Dezembro, 5. Total 75.

Presos removidos

Janeiro, 1. Fevereiro, 1. Maio, 3. Junho, 1. Outubro, 1. Dezembro, 1. Total 8.

Armas apreendidas :

8 (oito).

Telegramas recebidos :

35 (trinta e cinco)

Telegramas expedidos :

26 (vinte e seis)

Officios recebidos :

434 (quatrocentos e trinta e quatro).

Officios expedidos :

421 (quatrocentos e vinte e um).

Atestados de bom comportamento :

103 (cento e trez).

Passes requisitados :

52 (cincoento e dois).

Legalisações de estrangeiros :

293 (duzentos e noventa e trez).

Custas e emolumentos :

Janeiro, 917\$400. Fevereiro, 873\$000. Março, 364\$000. Abril, 413\$800. Maio, 488\$000. Junho, 313\$000. Julho, 679\$000. Agosto, 1:139\$000. Setembro, 1:836\$000. Outubro, 1:319\$000. Novembro, 3:031\$000. Dezembro, 4:084\$000. Total 15:456\$800.

Custas de transito :

Janeiro, 2:649\$000. Fevereiro, 2:895\$000. Março, 2:147\$000, Abril, . . .

702\$000. Maio, 145\$000. Junho, 470\$000. Julho, 597\$000. Agosto, 347\$000. Setembro, 344\$000. Outubro, 193\$000. Novembro, 200\$000. Dezembro, 465\$000. Total 10:105\$000.

Despezas :

1:211\$000.

Líquido :

8:894\$000 (oito contos oitocentos e noventa e quatro mil reis.)

Total Geral :

25:561\$800 (vinte e cinco contos quinhentos e sessenta e um mil e oitocentos reis).

Alvarás expedidos

52 (cincoenta e dois).

Veículos registrados

Autos de aluguel, 18. Autos particulares, 33. Caminhões, 60. Total 111. Carroças, 126. Total geral 237.

Despezas com a alimentação de presos pobres

Janeiro, 25\$500. Fevereiro, 18\$000. Março, não houve. Abril, 4\$500. Maio, 90\$000. Junho, 126\$000. Julho, 28\$500. Agosto, 10\$500. Setembro, 4\$500. Outubro, 178\$500. Novembro, 325\$000. Dezembro, 213\$000. Total 1:024\$500.

Divertimentos Públicos :

Possue esta cidade 1 cinema, 2 Bilhares, 1 Boccie. Distrito de Borebi, 1 Bilhar.

Costumes :

Existe na cidade uma casa de tolerancia e foram registradas durante o ano de 1939, 10 mulheres.

Moteis, Pensões, Bars e botequins

Hotel, 1. Pensão 1. Bars, 3. Botequins, 8.

Outros dados :

Area do Municipio, 1631 kilometros. População do Municipio, 14.600 habitantes. População da cidade, 2.400 habitantes.

Foi esse Exmo. Snr., o movimento desta Delegacia de Policia durante o anno de 1939.

O policiamento da cidade continua muito de-

ASSIGNE

O E'CO

Unico semanario que venceu em Lençóis !

Intransigente defensor dos interesses do municipio e do seu povo. Direcção independente e activa. Todas as noticias e comentarios locais. Interessantes collaborações exclusivas. TUDO DE LENÇO'ES, PARA LENÇO'ES, EM LENÇO'ES ! Um semanario que honra vosso municipio, aqui e lá fóra !

De hoje até 31-12-40 20\$000
Semestre 12\$000

PAGAMENTO ADEANTADO

ficiente, pois fo destacamento policial, cujo numero regular é de 8 praças, além do comandante, está actualmente com uma praça apenas.

A guarda noturna da cidade é feita por três homens estipendiados pela Prefeitura Municipal, e sob o controle desta Delegacia.

A população da cidade e do municipio é em geral, pacata, ordeira e de bons costumes.

Peço venia para chamar a esclarecida atenção de V. Excia. para as cifras eloquentes do movimento de transito e outras custas, o que faz a

Delegacia de Policia de Lençóis hontrearse com as de mais movimento, entre as Delegacias de sua classe.

Nada houve digno de destaque especial.

Os serviços policiaes foram todos executados legal e normalmente.

Apresento a V. Excia. os meus protestos da mais alta estima e da mais distinta consideração.

Atenciosas saudações.

Lençóis, 30 de Janeiro de 1940.

O Delegado de Policia José Sigmaringa de Moraes Cordeiro

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno: são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não aceite imitações. Preço: 3\$000.

IMPRESSOS !

Só na...

Tipegráfia Comercial
LENÇÓES

Grande Concurso Esportivo de Futebol

promovido pelo O ECO o seu jornal e sob o patrocínio do Escriptorio Commercial Habilmente Organizado de José Gioffrê.

COUPOM

Qual é o melhor futebolista lençoense ?

CINEMA

Cartazes da Semana:

hoje: O CLUB DOS SUICIDAS — Metro, com Robert Montgomery e Rosalind Russel.

Terça feira:

PONTARIA FATAL far-west com Tom Tyler

Quinta feira:

COW-BOY NO ASPHALTO gosadissimo filme da Warner, com Dick Powell e Priscilla Lane.

sabbado:

TOURNEE DE ANNABELLA com Lucille Baal e Jackie Oakie - da R. K. O.

Domingo: —

NANCY, A DECTETIVE formidavel pellicula da Warner, com Bonita Granville e John Litel - 10 partes

Grande Concurse Esportivo de Futebol

promovido pelo O ECO o seu jornal e sob o patrocínio do Escriptorio Commercial Habilmente Organizado de José Gioffrê.

COUPOM

Qual é o melhor futebolista lençoense ?

E' vèzo antigo dos que escrevem na imprensa, descarregar no lombo do revisor os seus cochilos e enganos. «E' erro de revisão! Eu não escrevi isso!» E, assim, os pobres revisores, muitas vezes, bancam o bôde expiatorio das responsabilidades de muitas tolices que se escrevem por este mundo sub-lunar...

Mas, ás vezes, é delles mesmos a culpa.

Um dia destes, Lellis Vieira, fulgentissimo collaborador do grande jornal «Correio Paulistano», numa de suas deliciosas chronicas, fez amabilissima referencia elogiosa a Moraes Cordeiro, a proposito do apparecimento de «DIAMANTES DE ORVALHO». E, nessa chronica, transcreveu o soneto — «NOITE DE NATAL». E sahii um erro cabelludo. Onde era: «Numa alegria estridula, auroral», sahii: «Numa alegria estridula, amoral. Desvirtuando completamente o sentido, com um absurdo, como se vê. No dia seguinte, Lellis Vieira veiu furibundo com a revisão do «Correio Paulistano»: «Pelo amor de Deus», — exclamou elle. «Valha-nos Nossa Senhora da Penha! Que os lambeu! Rectifique-se. Corrija-se. Limpe-se o erro. Passe-se a borracha, esfregue-se a «eureka», e vamos adeante». E o erro foi reparado.

Todo este longo preambulo é a respeito de minha ultima chronica — «Uma historia de amor».

Eu andava satisfeitissimo, contentissimo com a revisão do «O ECO», porque as minhas chronicas sahiam direitinhas, escoimadas de sensíveis senões, quasi perfeitas, em summa, dentro da relatividade das coisas. Porém, para confirmar o adagio — «Não ha mal que sempre dure nem bem que se não acabe», a minha alma que vivia dando pulos de contente, batendo palmas, cantando até cançonetes carnavalescas, teve um colapso na sua alegria: a chronica do numero de anniversario do «O ECO», apresentou tantos enganos de revisão, que eu não posso silenciar-me a respeito. Logo de início, a dedicatória foi alterada. Eu escrevi — «A ALBERTO PACCOLLA», e foi publicado — «ao Alberto Paccola».

Na primeira linha, a palavra «diferente», sahii diferente do que eu graphiei. Sahii com um «f» só.

Economia de typos? Não creio... Porque mais adeante, sapecaram dois «ll» na palavra «falei-lhe»...

Isso, porém, não é nada. O que me encabulou foi o segundo periodo do meu escripto, que, este sim, foi de veras truncado e ficou sem sentido... Perdeu o sentido... (Seu Sylvio! Um viadrinho de saes!)

Onde se lê: «...como uma flor que alli desabrochasse, por um milagre, de

DIRETOR:

Alexandre Chitto

ANNO III

Lençoes, 11 de Fevereiro de 1940

SECRETARIO

Vicente P. Ferraz

NUMERO 102

um perfume espiritual»... leia-se: «...como uma flor que alli desabrochasse, por um milagre, de repente... Flor de carne e de seda, flor sensível, flor de um perfume espiritual...»

Como veem, muito diferente.

Onde se lê: «a graça aérea do meu sonho», leia-se «a graça aérea do meu doido sonho».

E é só.

Peço mil desculpas á revisão deste brilhante jornal, pelas rabujices, e peço-lhe mais attenção quando rever as minhas pobres chronicas. Senão, recorro ao Supremo Tribunal, neste caso, o director do «O ECO», e solicito-lhe de as provas de minhas chronicas para o Moraes Cordeiro fazer a revisão, porque dizem que elle entende um pouco de portuguez...

Si elle não quizer fazer a revisão, paciencia, mesmo sem ter tempo, eu a farei.

Sem mais, sou, da revisão, amigo, creado e obrigado,

WALDO

Anniversarios

Hotem fez annos a menina Cleyda, filha do sr. Virgilio Frezza.

Amanhã completam annos o snr. Segundo Angelo Pavanato, correspondente consular da Italia nesta cidade e o snr. Angelo Pavanato, constructor de obras aqui residente.

Dia 16 do corrente, vê passar a data do seu anniversario natalicio, a surta. Rosina Chitto, residente em S. Paulo.

Em Férias

Desde domingo ultimo, acha-se nesta cidade, em goso de ferias, o jovem academico João Paccola Sobrinho.

Nosso 2.º Anniversario

commentado pela imprensa

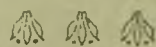
Começaram a chegar a nossas mãos como pedacos da propria Fé, no jornalismo hinerlandiano, os primeiros registros feitos por gentis collegas e amigos a proposito do vencimento, a 6 de fevereiro ultimo, da 2.ª etapa do nosso modesto semanario. Essas palavras que ahi vão, transcriptas

Os Mais Bellos Sonetos Da Nossa Lingua

Collectanea feita por WALDO

IV

AS POMBAS



Vae-se a primeira pomba despertada...
Vae-se outra mais... mais outra... Emfim, dezenas
De pombas vão-se dos pombaes, apenas
Raia, sanguinea e fresca, a madrugada...

E á tarde, quando a rigida nortada
Sopra, aos pombaes, de novo, ellas, serenas,
Ruffando as azas, sacudindo as penas,
Voitam todas em bando e em revoada...

Tambem dos corações onde abotoam,
Os sonhos, um por um, céleres voam,
Como voam as pombas dos pombaes...

No azul da adolescencia as azas soltam...
Fogem... Mas, aos pombaes as pombas voltam,
E elles aos corações não voltam mais!...

RAYMUNDO CORRÊA

com innegavel alegria de nossa parte, são como côpos de esplendidas aguas frescas, dadas á bocca do viajor exaustado em plena lucta contra o deserto immenso e inexoravel... Obrigados, collégas; muito obrigados!

Do «JORNAL DO INTERIOR» (Baurú) dirigido por Octaviano Brisóla:

O ECO

«Com um numero especial de 12 paginas festejou hontem o seu segundo anno de publicidade o brilhante semanario «O ECO» que se publica na vizinha e florescente cidade de Lençoes, sob a competente direcção e redacção de Alexandre Chitto e Vicente de Paula Ferraz, respectivamente. Por esse auspicioso acontecimento, que marca mais um anno na util e brilhante trajetoria jornalístico do nosso collega lençoense, enviamos aos directores e secretarioes nossos melhores votos de prosperidade.»

tecimento, que marca mais um anno na util e brilhante trajetoria jornalístico do nosso collega lençoense, enviamos aos directores e secretarioes nossos melhores votos de prosperidade.»

CARTAS e CARTÕES

Do illustre director do G. Escolar de Lençoes prof. Nogueira:

«Nas pessoas dos snrs, Alexandre Chitto e Vicente de Paula Ferraz, denodados lutadores da bôa causa da imprensa, - o

Nogueira

saúda cordialmente o «O ECO» desejando ao valente semanario local, vida longa e proveitosa.»

«Alexandre Chitto.

Passagem segundo anniversario ECO eu felicito preso-amigo com votos de crescentes felicidades.

Ubyrajara — S. Paulo.»

Decreto-Lei N. 1981 - de 26-1-1940

Do decreto que dispõe a obrigatoriedade dos contadores automaticos nas fabricas de aguardente e alcool destacamos os seguintes arts.:
Art. 1.º - A partir de 1 de julho de 1940, todas fabricas de aguardente e de alcool deverão possuir contadores automaticos (medidores ou conta-litros), de qualquer tipo, para o registro de sua produção, devidamente aferidos e lacrados pelo Institu-

to Nacional de Tecnologia, ou por outra repartição técnica a juizo do ministro da Fazenda.

Parágrafo unico. O prazo fixado neste artigo somente poderá ser alterado, dilatado ou prorrogado por decreto.

Art. 2.º - O contador automatico será soldado directamente á extremidade da «serpentina» ou de outro dispositivo por onde corra a agu-